ATA DA 43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS 2015

Aos 15(quinze) dias do mês de junho de 2015, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Faltou com causa justificada o vereador Valdair de Jesus Costa. À hora regimental o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes. Havendo quórum suficiente o Presidente, sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Eli Rosa para que fizesse a Leitura do texto Bíblico. ***PEQUENO EXPEDIENTE:*** *- Foi feita a Leitura da Síntese da Ata Anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. Foram feitas também Leitura de Requerimentos que foram enviados à Diretoria Legislativa. Usaram a palavra os vereadores:* ***JERRY CABELEIREIRO****: Cumprimentou os presentes e manifestou seu agradecimento a Deus e ao Vereador Eli Rosa pelo apoio no momento difícil pelo qual passava. Também agradeceu à irmã Rita e toda sua equipe da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, pois sua mãe está hospitalizada há dez dias, e durante esse tempo pôde acompanhar a vida e a correria da Instituição, de como os profissionais trabalham e se esforçam para dar o melhor atendimento possível aos internados. Comentou sobre o atendimento feito com carinho e dedicação pela equipe, apesar das dificuldades enfrentadas pela instituição, e pediu aos Governos federal, estadual e municipal que voltassem seus olhares com mais carinho, e fizessem os repasses necessários no tempo certo, pois este trabalho é necessário e importante para o povo da cidade e de toda a região, onde os mais simples encontram amparo e apoio nos momentos de maiores dificuldades.* ***GLEIMO MARTINS****: Cumprimentou os presentes e explicou que foi procurado por moradores do Bairro Alexandrina, os quais apresentaram reclamações por causa de uma recente intervenção do CMTT, a qual trouxe melhorias para o trânsito na região, mas um trecho da rua que passou a ser de mão única gera transtornos para quem precisa de acesso para a Rodovia, para o CAIS ou para o Colégio Militar. O trecho em contramão é importante, mas desde o fechamento do retorno perto da Saneago, muitos não obedecem porque precisam fazer a volta na Avenida Universitária, no início do bairro ou na Avenida Fernando Costa, e os que desobedecem causam acidentes. Também não foi feita a*

pintura nos cruzamentos com a Rua Alfredo Nasser, atrás da Igreja Quadrangular, e os moradores estão sendo prejudicados. Explicou ainda que esteve com a Diretoria do CMTT e pediu novamente que fossem feitas as intervenções. ***JEAN CARLOS****: Cumprimentou os presentes e lamentou pelo falecimento de mais uma criança por afogamento na cidade, e, infelizmente, esses acidentes ocorrem constantemente no Município, e explicou que fora tomada atitude em meados de dois mil e treze disciplinando e determinando normas de segurança para piscinas particulares e públicas, e esse Projeto fora sancionado pelo ex-prefeito Antônio Roberto em março de dois mil e quatorze. Um dos pontos dessa Lei seria a regulamentação dentro do prazo de sessenta dias. Mesmo o edil cobrando da Secretaria de Meio Ambiente e da Diretoria de Habitação da Secretaria de Obras, esse Regulamento não existe até hoje. É necessário que as Leis se tornem exequíveis, pois são muitas no papel, mas muitas não são aplicadas. Explicou ainda que essa Lei foi baseada em uma realidade municipal, e prevê itens de segurança básicos, como grades, lonas, alarmes, que são mecanismos para prevenção, e os órgãos municipais elaborariam uma cartilha de orientação e nada foi feito. Pediu que a Diretoria de Habitação designasse uma pessoa para cuidar dessa situação, rastreasse os imóveis que possuem piscinas e fizessem essa cartilha e a devida fiscalização. Encerrou lamentando o fato, e que uma Lei foi vetada que tratava do abandono de menores em veículos, e esse veto precisa ser derrubado. Também comentou o acidente na Avenida Pedro Ludovico, onde foi aprovado seu requerimento ao CMTT solicitando intervenção no local, e pediu mais celeridade para evitar novos acidentes.* ***WILMAR SILVESTRE****: Cumprimentou os presentes e falou em nome da Comissão de Direitos Humanos da Casa sobre o Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa. Lamentou a necessidade de educar os jovens sobre a necessidade de respeito à pessoa idosa, e que isso não deveria ser preciso em nossos dias. Citou dados que ilustram o envelhecimento da população no país e no mundo, explicando que vinte por cento da população é idosa, e as projeções apontam que o número de idosos deve ser o dobro do número de crianças até o ano de dois mil e cinquenta. Manifestou o seu clamor pelo combate a essa violência, chamou a atenção aos jovens e às crianças para o respeito aos mais velhos, e encerrou pedindo a todos que plantassem respeito e amor no coração dos mais jovens. GRANDE EXPEDIENTE:* Foi convidado o *Delegado Manoel Vanderic Filho, da Delegacia do Idoso e da Delegacia de Deficientes Físicos e Mentais, para esclarecer como andam os trabalhos da Delegacia da Pessoa Idosa no Município de Anápolis. Usando a palavra, o Delegado cumprimentou os presentes e falou que hoje, Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa, e esse é um dia de lamentar. A demanda da Delegacia é de cerca de vinte casos por dia, e a gravidade dos mesmos é alarmante. O foco da Delegacia é o trabalho social e assistencial, e muitas vezes incomodam as pessoas na cúpula do poder. Explicou ainda que seu efetivo foi reduzido e muito criticado, pois deveria realizar apenas a atividade policial*

típica, mas explicou que muitas vezes a pena imposta ao infrator prejudica o próprio idoso, e é necessária a reformulação do sistema penal, e muitas vezes não se vê o problema nas ruas. Agradeceu a vereadora Miriam Garcia pela ajuda de doações, os vereadores Lisieux Borges e Frei Valdair por ceder estagiários, o prefeito João Gomes e os Deputados Federais Alexandre Baldy e Rubens Otoni. Sugeriu a criação de um abrigo público para acolher os idosos, e comentou que o Abrigo do Ancião está em vias de fechar as portas porque o pagamento da energia foi cancelado pela Prefeitura de Anápolis e eles estão com uma dívida de mais de cem mil reais. Lamentou a burocratização do sistema pública em todas as esferas, e explicou as consequências da falta de abrigos na cidade. Também comentou sobre as reclamações dos idosos na burocracia no atendimento nos órgãos públicos. Comentou ainda algumas das dificuldades enfrentadas, e que perdeu muitas doações por causa de comentários de que se dedicaria à carreira política, e declarou que não tem vocação para ser político. Comentou sobre a dificuldade de conseguir funcionários para a Delegacia, pois os servidores trabalham por três Delegacias e ainda sofrem com preconceitos dos demais profissionais. Explicou que há muito sofrimento na periferia da cidade, e isso não é divulgado. Há caso de menores com esquizofrenia que ficam enjaulados, mas não há políticas públicas para atendimento. Parabenizou o Secretário de Saúde, mas lamentou que muitas vezes os servidores da Saúde não vão aos lugares. Convidou aos vereadores para acompanha-lo em uma visita, e pediu colaboração para a Delegacia continuar funcionando, e fechá-la seria uma perda enorme para a sociedade anapolina. Explicou ainda que são coisas pequenas para um órgão público, mas é muito burocrático. Foram feitas perguntas pelos edis e respondidas pelo Delegado, conforme consta nos arquivos de áudio desta Casa. ***AMILTON FILHO****: Cumprimentou os presentes e comentou sobre o Plano Municipal de Educação, pois muitos criticam a pressa e a urgência com a qual o Projeto tramita na Casa, mas julga que não é correta a atitude de muitos que pensam que seria melhor não aprovar o Projeto. Explicou que o Plano possui cerca de quarenta páginas e é de fácil leitura, e é possível estuda-lo de forma séria e específica para trazer assuntos para debates e propor as emendas que se julgarem necessárias. O Município não pode perder verbas e sofrer sanções pela não aprovação do Projeto. Elogiou a Comissão que elaborou o Plano Municipal de Educação, pela sua profundidade, e explicou que, quando o vereador Wederson Lopes disse que a palavra final seria desta Casa, era porque todos foram eleitos para isso, e, mesmo o texto sendo ótimo, os parlamentares poderiam agregar muitas coisas a partir de suas experiências. Comentando sobre o texto do Projeto, explicou que falta entre as diretrizes do Plano mais mecanismos para o ensino de matérias básicas, principalmente Português e Matemática, e é necessário prioridade no ensino dessas disciplinas. Citou exemplos previstos no Plano, como as aulas de reforço no contraturno, e sugeriu a criação de uma prova municipal para a avaliação do*

aprendizado de Português e Matemática, com a finalidade de aferição do ensino e do aprendizado. O Plano possui diversas metas, muitas com termos técnicos ou não práticas, e pediu que os pares debatessem para torna-lo mais prático. Também sugeriu a criação de outros mecanismos de transparências, como um site indicando onde há vagas disponíveis, quantos alunos há em cada série de cada instituição, assim como há esses indicadores para a Saúde. Também propôs a criação de uma Olímpiada Municipal de Matemática e Português, com competição entre os alunos para incentivá-los a estudarem mais. Após conceder aparte a alguns vereadores, explicou que está previsto em uma das metas que os casos de sucesso sejam compartilhados, e sugeriu ainda a criação aos educadores que criassem novas metodologias, incentivando assim os professores a buscarem diferenciais que pudessem ser disseminados para outras escolas. ***ORDEM DO DIA****: O Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a verificação de Quórum. Com quórum suficiente deu início a Ordem do dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a Leitura doProjeto que se encontrava em* ***EM PRIMEIRA VOTAÇÃO****: 1)****PREFEITO MUNICIPAL*** *- Processo de nº 062/2015 = Institui a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que dispõe sobre as Diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária de 2016, e dá outras providências. O Projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia dezesseis de junho, em horário regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demétrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*